
Transportes: Mobilidade sustentável debatida em Lisboa para incentivar sociedade "pouco desperta"

416 words
10 April 2010
Agência Lusa - Serviço Internacional
LUSASI
Portuguese
Copyright(c) Agência Lusa .

Lisboa, 10 abr (Lusa) - O Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres organiza entre segunda e quarta feira, em Lisboa, uma conferência destinada a debater o futuro da mobilidade sustentável, um tema para o qual a sociedade estará "ainda pouco desperta".

Pelo Museu do Oriente vão passar, em apresentações e debates, peritos nacionais e estrangeiros, representantes municipais e os secretários de Estado dos Transportes, do Ordenamento do Território e do Ambiente.

O primeiro dia será dedicado ao "pacote da mobilidade", um conjunto de estudos que o IMTT está a desenvolver sobre território, acessibilidade e transportes e que, segundo a diretora do gabinete de planeamento, inovação e avaliação, pretende ajudar os decisores na elaboração dos vários instrumentos de ordenamento territorial, como planos diretores municipais, e dos planos de mobilidade.

Isabel Seabra adiantou à Lusa que será também apresentado um guia para empresas e grandes equipamentos, para que os seus dirigentes se preocupem com a forma como se deslocam os colaboradores, clientes e utentes.

"O objetivo de fundo é conseguirmos uma mobilidade mais sustentável, colocar estas preocupações no centro das atenções", referiu, sublinhando que são ainda necessárias muitas experiências concretizadas no terreno.

"Isto é responsabilidade das instituições, das autarquias, da administração central, mas a sociedade está ainda pouco desperta para as opções mais sustentadas. Com todos os problemas ambientais e energéticos, é preciso modificar o nosso comportamento, o nosso padrão de deslocações, que envolve deslocarmo-nos cada vez mais de carro", defendeu.

Para que os bons exemplos sejam repetidos, no segundo dia, dedicado aos temas de gestão da mobilidade, como o peão ou os modos suaves, vários municípios vão relatar experiências - representantes de Barcelona, Zurique e Paris, por exemplo, vão falar de projetos já realizados.

No último dia serão abordadas as experiências dos três concelhos portugueses que participam no projeto internacional **Civitas**, Coimbra, Porto e Funchal.

Durante a conferência decorrerá uma feira de projetos com casos de boas práticas na área da mobilidade e a atribuição do novo Prémio Acessibilidade aos Transportes, que distingue iniciativas na área da deficiência e da mobilidade reduzida.

A organização vai aproveitar ainda para lançar simbolicamente, com nove entidades, a "Cidades Móveis", uma rede nacional de gestão da mobilidade que será de futuro uma organização não governamental com municípios, universidades, empresas, associações ou cidadãos independentes.

A participação na conferência é gratuita, mas requer inscrição prévia.

ROC.

*** Este texto foi escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico. ***

Lusa/fim

Document LUSASI0020100410e64a002s1